



palavra ...

«Eu sou a Luz do Mundo.»

O Evangelho apresenta Jesus como a “luz” que veio iluminar o caminho dos homens. O “cego” descrito é um símbolo de todos os homens e mulheres que vivem na escuridão, privados da “luz”, ou seja, que vivem à margem de Deus.

Jesus passa das palavras aos actos e para dar a “luz” ao cego começou por cuspir no chão, fazer lodo com a saliva e ungir com esse lodo os olhos do cego. O gesto de fazer lodo reproduz o gesto criador de Deus de Gn 2,7 (quando Deus amassou o barro e modelou o homem). A saliva transmitia, pensava-se, a própria força ou energia vital (equivale ao sopro de Deus, que deu vida a Adão – cf. Gn 2,7). Assim, Jesus juntou ao barro a sua própria energia vital, repetindo o gesto criador de Deus. A missão de Jesus é criar um Homem Novo, animado pelo Espírito de Jesus.

No entanto, a cura não é imediata: requer-se a cooperação do enfermo. “Vai lavar-te na piscina de Siloé” – diz-lhe Jesus. A disponibilidade do cego em obedecer à ordem de Jesus é um elemento essencial na cura.

A missão de Jesus é aqui apresentada como criação de um Homem Novo destruindo a “cegueira”, libertar o homem e fazê-lo viver na “luz”. Trata-se de uma nova criação... Assim, da acção de Jesus irá nascer um Homem Novo, liberto do egoísmo e do pecado, vivendo na liberdade, a caminho da vida em plenitude.

Para Paulo, na 2ª Leitura, viver nas “trevas” é viver à margem de Deus, recusar as suas propostas, viver prisioneiro das paixões e dos falsos valores, no egoísmo e na auto-suficiência. Ao contrário, viver na “luz” é acolher o dom da salvação que Deus oferece, aceitar a vida nova que Ele propõe, escolher a liberdade, tornar-se “filho de Deus”.

Para Paulo, não chega “viver na luz” e dar testemunho da “luz”. É preciso, também, denunciar – de forma aberta e decidida – as “trevas”.

Nós, cristãos, não podemos fechar-nos num pessimismo estéril, decidir que o mundo “está perdido” e que à nossa volta só há escuridão... No entanto, também não podemos esconder a cabeça na areia e dizer que tudo está bem.

O que é que, no nosso mundo, gera escuridão, trevas? O que é que nos impede de sermos os homens livres e plenamente realizados, conforme prevê o projecto de Deus?

comunidade ...

Na sua Catequese do 2.º Domingo da Quaresma (v. textos, conforme indicação na última "Não esqueça que ...", designadamente no sítio do Patriarcado de Lisboa e na Voz da Verdade), o Senhor Patriarca começa por recordar-nos o essencial da sua Catequese anterior: A Revelação é uma manifestação de amor. "Ao revelar-se, Deus deseja ser conhecido, tanto quanto o pode ser por criaturas pecadoras". [...]

"A principal expressão desta Revelação é a sua Palavra: Deus fala ao seu Povo." [...] "Sempre que nos fala, convida-nos a entrar na sua intimidade, na comunhão das pessoas divinas." Em Jesus Cristo, tornou-se-nos acessível o próprio Verbo Eterno de Deus, que podemos ouvir nas palavras dos profetas dos Evangelistas ou da Igreja. "Depois da Encarnação da Palavra eterna em Jesus Cristo, [...] escutar Deus é sempre escutar Jesus Cristo".

"É por isso que a primeira resposta que Deus espera do seu Povo é que O escute, que acolha a sua Palavra. **Antes de anunciar é preciso escutar.**"

A atitude da Igreja como Povo de Deus tem que ser, pois, escutar o que Deus lhe diz. Hoje, visto que a Palavra de Deus é sempre actual: Deus falou no passado e continua a falar-nos hoje. "Deus continua a ser um Deus em diálogo com o seu Povo, a conduzi-lo pela sua Palavra em cada momento e circunstância da história."

Como é que Deus nos fala hoje? "Ele fala-nos pelo seu Filho Jesus Cristo."

Por isso, nesta "escuta amorosa da Palavra, é essencial a relação com a Pessoa de Jesus, nas suas diversas expressões: a adoração, a celebração da Eucaristia, as suas Palavras que nos foram transmitidas pelos Evangelhos." [...] " ... **garantida esta relação de fé e de amor com a Pessoa de Jesus, a Igreja pode escutar a Palavra de Deus através de outros meios e caminhos.**"

" ... **avulta a Sagrada Escritura** que se tornou linguagem de Jesus Cristo. Só n'Ele e por Ele a Escritura se torna Palavra de Deus hoje."

A fé da Igreja, conduzida pelo Espírito, em todos os tempos, na escuta da Palavra de Deus é outra voz que pode ajudar-nos, hoje, a ouvir o que Deus nos diz em Jesus Cristo.

E, ainda, a contemplação da Criação, " ... se acreditarmos que, por Ele, foram feitas todas as coisas (cf. Jo 1, 3), que Ele é o primogénito de toda a criação (cf. Col 1, 15) e que todas as coisas foram criadas por meio d'Ele e em vista d'Ele". (cf. Col 1, 16).

"Entrar neste diálogo [com Deus] está acima das nossas forças humanas".

[...] " A nossa palavra com que respondemos à Palavra de Deus **é um dom do próprio Deus,** suscitada em nós pelo Espírito Santo". Se ficarmos pelas nossas palavras humanas "talvez nem cheguemos a escutar a voz do Senhor".

"É ao seu Povo [que é a Igreja] que o Senhor fala e se revela; é dele que espera uma resposta, é a Igreja que é enviada a anunciar a Palavra..." [...] "É preciso que em cada cristão que escuta a Palavra, seja a Igreja que a escuta". " A escuta da Palavra por cada cristão faz-se aderindo à maneira como a Igreja escuta a mesma Palavra, aprofunda-se rezando com a Igreja, transforma-se em missão, anunciando-a com a Igreja e em nome da Igreja." [...]

"A evangelização é sempre o anúncio sincero e experimentado deste infinito Amor de Deus.

A Nova Evangelização precisa do ardor e da comoção de quem se sentiu tocado por essa Palavra que Deus nos diz hoje, sempre, em cada dia da nossa vida."

PEÇAMOS AO SENHOR QUE A NOSSA ESCUTA DA PALAVRA, INCENTIVADA PELA CATEQUESE DO SENHOR PATRIARCA, RENOVE EM NÓS O ARDOR DOS PRIMEIROS CRISTÃOS NO AMOR FRATERNAL E NO ANÚNCIO DO AMOR DE DEUS.

Semana Bíblica: momento forte de encontro com a Palavra de Deus

Desde o dia 22 de Março que está a decorrer a Semana Bíblica na paróquia de São Domingos de Benfica. Para o efeito foi elaborado e distribuído a todas as famílias o programa com as acções a realizar e o convite explícito do pároco a participar no evento.

Na celebração de abertura da semana, foi introduzida solenemente a Bíblia e colocada num lugar de destaque para ser luz que ilumina e alimenta a nossa vida de fé.

A Bíblia está na Igreja, mas não só porque ela tem percorrido as ruas da comunidade: tem sido levada às Escolas, aos Lares, aos Centros de Dia e às famílias, onde tem sido acolhida, reflectida e rezada com grande interesse e entusiasmo. Assim a Palavra de Deus vai penetrando no coração das pessoas e ajudando-as a perceber a importância que ela tem na vida pessoal e eclesial do cristão.

Os temas reflectidos e celebrados ao longo da semana apresentam a História da Salvação: Criação, o Plano de Deus: Plano de Amor e Salvação; Chamamento de Deus – Profetas: Homens de Resposta; Reconciliação: A Misericórdia de Deus manifesta-se no Perdão; Jesus Cristo, resposta plena ao Pai; Igreja, lugar de Resposta; Maria, Mãe da Igreja e modelo de escuta.

A Semana Bíblica encerra no Domingo com um Desfile Bíblico; uma síntese visualizada de toda a semana.

Acreditamos que a semente deitada à terra vai produzir abundantes frutos e a comunidade de São Domingos de Benfica tornar-se-á mais rica na sua vivência e testemunho. Tornar-se-á uma comunidade que escuta, acolhe, celebra e anuncia a Palavra.

Ir. Mariana e Ir. Goreti

Exposição do Santíssimo Sacramento

7 de Abril



Conforme anunciado no nosso Programa Pastoral, teremos a exposição do Santíssimo Sacramento todas as primeiras Quintas-feiras de cada mês, das **9h às 18h45**, para o qual convidamos todas as pessoas a visitar, a adorar e louvar Nosso Senhor. Haverá também momentos para acolher a graça e a paz, pelo **Sacramento da Reconciliação: 9h às 10h e das 17h30 às 18h30**.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião geral de Coordenadores da Catequese	5 Abril	Terça	Centro	21.00
Reunião de Pais da catequese - 7º e 8º Anos	6 Abril	Quarta	Centro	21.30
Conselho de Evangelização	7 Abril	Quinta	Centro	21.00
CPM - Sessão 3	8 Abril	Sexta	Centro	21.15
Reunião de Pais das crianças da 1ª Comunhão	9 Abril	Sábado	Centro	10.30
Reunião Geral de Catequistas e Conselho de Pais	9 Abril	Sábado	Centro	15.00
Reunião de Ministros Extraordinários da Comunhão	9 Abril	Sábado	Centro	17.30

Acontece ...

3 de Abril - Retiro Paroquial - "Quaresma"

Encerramento da Semana Bíblica

17h - Eucaristia com Desfile Bíblico.

8 de Abril - Via Sacra às 18h, orientada por todos os grupos do Sector Sócio-Caritativo.

LEITURAS

3 - DOMINGO IV DA QUARESMA

1Sam. 16, 1b-13a Sal. 22 Ef. 5, 8-14 Jo. 9, 1-41 Semana IV do Saltério

4 - 2ª Feira - Is. 65, 17-21 Sal. 29 Jo. 4, 43-54

5 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-9. 12 Sal. 45 Jo. 5, 1-3a. 5-16

6 - 4ª Feira - Is. 49, 8-15 Sal. 144 Jo. 5, 17-30

7 - 5ª Feira - Ex. 32, 7-14 Sal. 105 Jo. 5, 31-47

8 - 6ª Feira - Sab. 2, 1a. 12-22 Sal. 33 Jo. 7, 1-2. 10. 25-30

9 - Sábado - Jer. 11, 18-20 Sal. 7 Jo. 7, 40-53

10 - DOMINGO V DA QUARESMA

Ez. 37, 12-14 Sal. 129 Rom. 8, 8-11 Jo. 11, 1-45 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt